



SES  
Secretaria de Estado  
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis  
Centro de Operações de Emergências – COE**

**ENCAMINHAMENTOS DA 79ª REUNIÃO – COE – 09/02/2022**

Ata de reunião do COE, realizada no dia 09/02/2022 por videoconferência, com início às 14h30 e respectivos encaminhamentos:

**Pauta 1: Apresentação da situação Epidemiológica da COVID-19 em Goiás–  
Alexandre Vinycius Ribeiro Dantas-CIEVS/GVE/SUVISA**

**Apresentação e Discussão:** A Situação Epidemiológica no gráfico da OMS e distribuição por continentes dos números de casos confirmados da COVID-19 apresentou pequena redução do número de casos no mundo, com 20.080.443 casos novos e tendência de aumento nas últimas semanas; houve 78.981 óbitos novos. Na distribuição dos casos confirmados de COVID-19 e média móvel por data de início de sintomas em Goiás, no período de 11/01/2022 a 25/01/2022, houve redução na média móvel de 11,6% de casos confirmados (Total de casos: 1.084.502 até SE05/22) e aumento de 82,8% na média móvel das internações para o mesmo período analisado; no período de (28/12/2021 a 25/01/2022) houve aumento de 362,1% na média móvel de casos confirmados e 431,8% na média móvel das internações para o mesmo período analisado. Quanto aos óbitos confirmados de COVID-19 no período (11/01/2022 a 25/01/2022), houve aumento de 271,1% na média móvel de óbitos e no período de 28/12/2021 a 25/01/2022 o aumento da média móvel foi de 422,2%. Perfil Epidemiológico da SE 05/22: na distribuição de casos notificados em Goiás (04/02/20-05/02/22) o total de casos foi 2.511.548, houve 729.219 Casos suspeitos, 1.040.523 Casos confirmados e 715.147 Casos descartados. A redução no percentual de confirmação pode ser devido à escassez dos testes para COVID-19 nas últimas semanas. Taxa de incidência, mortalidade e letalidade, por mês em Goiás, de março de 2020 a Fevereiro de 2022 (SE05/22): 1.285,6% incidência em Janeiro de 2022, segunda maior taxa de incidência de casos em toda a pandemia; 5,5% de mortalidade, com aumento no mês de janeiro/22 e 0,4% de letalidade, demonstrando queda. A distribuição de casos confirmados e letalidade em gestantes (04/02/20-05/01/22) apresentou 4.487 casos, 81 óbitos e 1,81% letalidade. De dezembro a janeiro houve aumento do número de casos de 119 para 469; nos últimos três meses houve apenas um óbito, em dezembro, foi feito



SES  
Secretaria de Estado  
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde**  
**Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis**  
**Centro de Operações de Emergências – COE**

levantamento, tratava-se de uma gestante de 30 anos, estava no segundo trimestre de gestação, tinha como comorbidade pneumonia crônica, não vacinada, não tinha registro de vacinação na ficha de SRAG. Em relação à proporção dos casos que necessitaram de internação segundo faixas etárias e mês: nas faixas etárias de igual ou maiores de 60 anos, de dezembro para janeiro houve aumento considerável na faixa dos acima de 80 anos (25,7%) e também na de 70 a 79 anos (19,9%), e houve redução para a de 60 a 69 anos (17,9%). Esse aumento dos últimos meses do percentual das taxas de internação nas faixas etárias acima de 70 anos tem levado a discussões em torno da segunda dose de reforço, alguns Estados como Ceará e Espírito Santo já tem discutido a aplicação da segunda dose de reforço para os acima de 70 anos. Dentre as faixas etárias < 60 anos que necessitaram de internação, percebe-se a partir de dezembro um decréscimo na maior parte das faixas etárias, apenas nas faixas de 0-9 e de 10-19 anos apresentaram tendência de aumento, faixas que são as que menos internam; A proporção dos casos que necessitaram de internação nas faixas etárias menores de 19 anos apresentou aumento expressivo a partir de novembro/21, a maior proporção foi na faixa de 0-4 anos (56,84%); de dezembro/21 para janeiro/22, houve tendência de estabilização na faixa etária de 0-4 anos, aumento de 21,5% na de 5 a 12 anos, lembrando que é a faixa etária que iniciou vacinação no final de Janeiro; na faixa etária de adolescentes de 13-19 anos, houve decréscimo importante a partir de novembro (22,11%), isso pode já ser reflexo da vacinação com início em outubro/21 nessa faixa etária. A Superintendente **Flúvia Amorim** apresenta dados novos, demanda do CONASS, discutida em Câmara Técnica, por um padrão nas Vigilâncias do país e que outros estados já estão apresentando, que traz a taxa de óbitos por COVID-19 por 100 mil habitantes, por faixa etária (18-59 anos e > 60anos), por *status* vacinal em Goiás. Na primeira avaliação, no período de 08/01/2022 a 08/02/2022: em relação ao total de óbitos que ocorreram dos que tiveram vacinação incompleta (0 doses ou D1), Esquema primário completo (D1+D2) e Esquema primário mais Reforço, houve redução gradual dos óbitos, à medida da aplicação das doses, sendo a redução de 3,65 (D1 ou 0 Dose), 1,87 (2 vezes menor, com D1+D2) e 0,16 (D1+D2/DU+DR), totalizando 23 vezes menor o número de óbitos ao



SES  
Secretaria de Estado  
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis  
Centro de Operações de Emergências – COE**

completar a dose de reforço, para a faixa etária de 18 a 59 anos. Já para a faixa de idosos acima de 60 anos, a redução dos óbitos foi de 409,99 (D1 ou 0 Dose), 49,68 (8 vezes menor, com D1+D2) e 15,99 (D1+D2/DU+DR), totalizando 26 vezes menor o número de óbitos ao completar a dose de reforço. Os dados referentes à hospitalização estão sendo preparados para informação mais fidedigna. Na primeira avaliação utilizou-se o SIVEP-Gripe e SIPNI. Esses dados subirão para o painel da SES, com atualização semanal, para que todos tenham acesso.

**Pauta 2: Situação da Rede Assistencial (Públicos e Privados) e Informes da Assistência– Danielle Jaques Modesto- SAIS/SES-GO**

**Apresentação e Discussão:** Ocupação de leitos (Rede Estadual) em UTI COVID: de 266 leitos ofertados, 195 estão ocupados 64 disponíveis, taxa de ocupação de 73,3%; em enfermarias, dos 279 leitos ofertados, 131 estão ocupados e 99 disponíveis, taxa de ocupação de 47%. Quanto aos Leitos Privados – Rede AHPACEG, o número de Leitos UTI COVID-19 Adulto ofertados em Goiânia são 89, 60 estão ocupados, 29 disponíveis, com taxa de ocupação em 67,42%. Nas cidades de Catalão, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Rio Verde, Ceres e Caldas Novas são 24 leitos ofertados, 15 ocupados, 9 disponíveis e taxa de ocupação em 62,5%. Os Leitos de Enfermaria/APTO COVID-19 ofertados na rede AHPACEG em Goiânia são 71, 38 estão ocupados, 33 disponíveis e taxa de ocupação 53,52%. Já nas cidades de Catalão, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Rio Verde, Ceres e Caldas Novas, o número de Leitos AHPACEG ofertados são 84 leitos, 28 estão ocupados, 56 disponíveis e taxa de ocupação 33,3%. Referente a ocupação de leitos na Rede Municipal- Goiânia, em UTI COVID Adulto: de 190 leitos ofertados, 143 estão ocupados, 47 disponíveis, taxa de ocupação de 75,3%; em enfermarias, dos 133 leitos ofertados, 73 estão ocupados, 60 disponíveis, taxa de ocupação de 54,9%. Ocupação de leitos na Rede Municipal- Aparecida de Goiânia em UTI COVID: de 83 leitos ofertados, 36 estão ocupados, 47 disponíveis, taxa de ocupação de 43,3%; em enfermarias, dos 84 leitos ofertados, 58 estão ocupados e 26 disponíveis, taxa de ocupação de 69,05%.

**Pauta 3: Campanhas de vacinação– Clarice Carvalho dos Santos-GI/SUVISA/SES-GO**

**Apresentação e Discussão:** Quanto à distribuição da vacina (Coronovac) 3.215.880 doses recebidas e 3.179.390 doses distribuídas, sendo 35.680 Lotes devolvidos, as perdas por quebra de frascos e excursão da temperatura foram de 810 doses e não há



SES  
Secretaria de Estado  
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis  
Centro de Operações de Emergências – COE**

doses na CERF (Central Estadual de Rede de Frio); (Covishield/ AstraZeneca/ Fiocruz) 3.690.890 doses recebidas e 3.689.600 doses distribuídas sendo nenhum lote devolvido e 520 dose na CERF; perdas por quebra de frascos e excursão da temperatura de 770 doses; (Pfizer) 6.264.180 doses recebidas e 5.582.526 doses distribuídas, 669.696 estão na CERF e nenhum lote devolvido, perdas por quebra de frascos e excursão da temperatura de 11.958; (Janssen) 303.900 doses foram recebidas, 288.375 doses distribuídas, nenhum lote foi devolvido, 15.525 doses na CERF; perdas por quebra de frascos e excursão de temperatura sem registro, No total de 13.474.850 doses; 12.739.891 doses distribuídas, 685.741 doses na CERF, 35.680 lotes devolvidos e perdas por quebra de frascos e excursão da temperatura de 13.538 frascos. Quanto a doses recebidas e distribuídas das vacinas Comirnaty/Pfizer pediátricas: 218.000 doses recebidas e distribuídas. Doses recebidas e distribuídas da vacina Coronavac para crianças: 26.600 doses recebidas e distribuídas. Em relação ao quantitativo de doses aplicadas no Brasil, a página do Ministério da Saúde informou (dados parciais em 09.02.2022 10:00h): 164.000.658 (D1), 145.499.451 (D2 e Única), 1.738.469 (DA) e 42.573.754 (DR), totalizando 353.812.332 doses aplicadas. Número e percentual de doses aplicadas na população de 05 anos ou mais: 5.407.697- 81,95% (D1), 4.601.332- 69,73% (D2), 70.436 (DA) e 1.170.862 (DR), totalizando 11.250.327 de doses aplicadas no Estado, apresentando o total de 928.370 de 2ª dose em atraso e total de reforço em atraso de 1.933.380; quanto a doses aplicadas em adolescentes, o total de 1ª dose foi de 490.846 (80,61%) e de 262.842 de 2ª dose (43,17%, com vacinação completa). A vacinação de crianças de 5 a 11 anos iniciou em 17.01.2022, até 09/02/2022 foram aplicadas 86.123 doses, o que corresponde a 11,93%

**Pauta 4: Informes:**

**- Comunicação e mobilização durante a Campanha de vacinação contra COVID-19 em Goiás- Pedro Henrique Ferreira- Comunicação Setorial/SES-GO.**

Foi apresentado breve resumo de algumas ações que tem sido desenvolvidas pela Comunicação/SES-GO, em parceria com algumas instituições. A principal ação nos próximos dias será a mobilização Dia “D” de vacinação no sábado, 19/02/2022, ação sincronizada nos municípios, com foco nas crianças, mas aberto a toda população. As ações de Comunicação incluem campanha na mídia (TV, rádio e portais), com objetivo de informar da ação e chamar a população para comparecer aos postos. Há também peças gráficas para redes sociais e aplicativos para trocas de mensagens.

-Comentou-se que pessoas tem tido dificuldades em entender a faixa etária e o prazo de intervalo da dose de reforço para vacinação nos postos, devido várias mudanças, com informações desencontradas. Flúvia responde que a idéia é trabalhar com rede social,



SES  
Secretaria de Estado  
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis  
Centro de Operações de Emergências – COE**

rádio, trabalhar com vários profissionais conhecidos (médicos, especialistas, pediatras) para repassar informações. Essa campanha tem como idéia repassar informações verdadeiras, com estudos robustos, menos técnicas e mais populares, mostrando o porquê e a importância da dose de reforço, a própria diminuição dos óbitos mostrou isso, reforçar que a vacina não é experimental, diminuindo inseguranças e incertezas. Reforçou-se o uso de diferentes peças (vídeo, entrevistas, etc.) para repasse de informações, visando esclarecer a população com clareza e objetividade. Representantes da SUVISA e do COSEMS reforçam a importância da uniformidade das informações repassadas a municípios, regionais de Saúde, gestores, técnicos e população, com mídias de massa, importantes para chamar para a dose de reforço. A campanha do dia “D” foca na criança e também chama o adulto para a dose de reforço. Paralelamente a isso será iniciada campanha especificamente para dose de reforço, com mais tempo. É questionado se o município de Goiânia está programando algo nesse sentido, para maior reforço da campanha na região metropolitana, os representantes afirmam não ter essa informação no momento.

A Superintendente da SUVISA/SES-GO finaliza a reunião agradecendo a presença, ressaltando o objetivo comum da melhora da situação de saúde e fim da pandemia, unindo forças para isso, com mudanças nas estratégias, usando critério técnico, com evidências, profissionais responsáveis que sabem da importância da transparência, mas com dados fidedignos que impactem positivamente a saúde das pessoas, até anunciar o fim da pandemia e voltar à vida normal.

**Encaminhamentos:**

- **Situação Epidemiológica:** sem encaminhamentos.

**Encerramento da reunião:** 16:30h